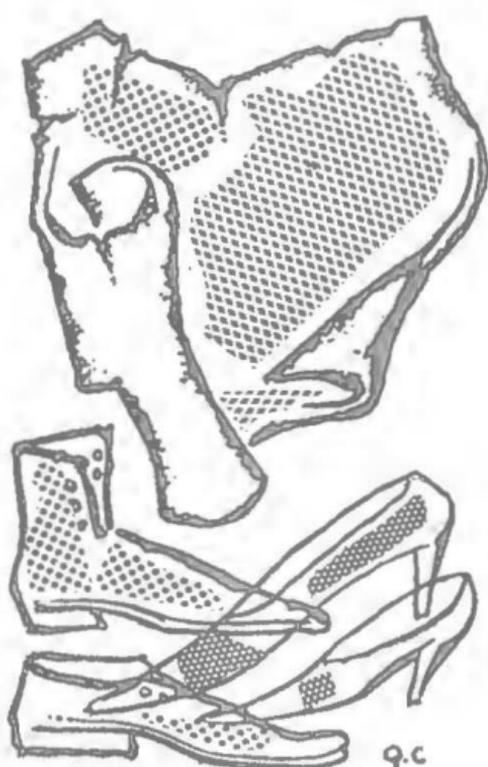


NÔVO HAMBURGO

RIO GRANDE DO SUL



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

NÔVO HAMBURGO

RIO GRANDE DO SUL

ASPECTOS FÍSICOS — *Área: 211 km² (1960); altitude: 27,39 m; temperatura média em °C — das máximas: 38; das mínimas: 3; precipitação anual: 1 170.*

POPULAÇÃO — *53 916 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 256 habitantes por quilômetro quadrado.*

ATIVIDADE PRINCIPAL — *Industrial (calçados e couros).*

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — *6 agências bancárias, 2 cooperativas de crédito.*

VEÍCULOS REGISTRADOS *(na Prefeitura Municipal)* — *1 400 automóveis e jipes, 540 caminhões e 439 outros veículos.*

ASPECTOS URBANOS *(sede)* — *13 500 ligações elétricas, 340 aparelhos telefônicos, 8 hotéis, 26 pensões, 12 restaurantes e 4 cinemas.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA *(sede)* — *3 hospitais gerais com 215 leitos; 16 médicos, 25 dentistas e 6 enfermeiros no exercício da profissão; 13 farmácias.*

ASPECTOS CULTURAIS — *59 unidades escolares de ensino primário geral, 13 de ensino médio; 2 tipografias, 3 livrarias, 6 bibliotecas, 2 jornais e 1 estação de rádio.*

FINANÇAS PÚBLICAS EM 1960 *(milhares de cruzeiros)* — *receita total: 75 964; renda tributária: ...; despesa: 73 173.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *9 vereadores em exercício.*

Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

ASPECTOS HISTÓRICOS

Os PRIMITIVOS habitantes foram indígenas Charruas e Minuanos: de sua presença foram encontrados vestígios em escavações realizadas, bem como características étnicas em moradores do lugar Santa Maria de Butiá (ou Santa Maria dos Caboclos), onde se dedicavam à agricultura. O sítio em que existiu esse núcleo constitui hoje o distrito de Lomba Grande. Em 1824, tentaram povoar o Rincão dos Ilhéus com 9 famílias que reuniam 48 pessoas, procedentes dos Açores, sem resultado prático. Somente a imigração alemã, em fins daquele ano, conseguiu desenvolver a região.

As terras foram divididas em picadas e estas em lotes ou colônias. Parte das terras da picada Costa da Serra e da Estância Velha (também conhecidas por Campo Ocidental) forma a zona do Município situada à margem direita do rio dos Sinos e parte das terras da Feitoria Velha (ponto de distribuição dos imigrantes), situada à margem esquerda do referido rio, forma o sul do atual distrito de Lomba Grande.

Nos documentos mais antigos existentes sobre a colonização alemã, o agrupamento de casas que formara o núcleo primitivo de Hamburgo Velho era conhecido, desde sua fundação, pelo nome de Hamburger-Berg e a região em que surgiu a cidade de Nôvo Hamburgo figura com os nomes de Campo Ocidental e Costa da Serra. O povoado de Hamburgo Velho surgiu por ser local de bifurcação de estradas, em planície, e passagem obrigatória para a capital estadual. Para ali convergiam estradas do centro, norte e noroeste; era a única saída para Pôrto Alegre, além de ter um rio navegável.

Algumas famílias italianas aí se estabeleceram por volta de 1875.

A construção da estrada de ferro de Pôrto Alegre até Nôvo Hamburgo (primeira do Estado), concluída em 1876, foi um dos fatores mais importantes para o seu desenvolvimento econômico. Canalizou para o comércio local quase tôda a produção do interior. Fêz, também, surgir e progredir um nôvo núcleo — Nôvo Hamburgo —, na estação final da estrada (New Hamburg), situado a 3 km de Hamburger-Berg, para onde se deslocou a vida econômica.

Em 1919 tentaram mudar os nomes de Nôvo Hamburgo e Hamburger-Berg, sendo, porém, logo restabelecido o primeiro e o segundo oficializado como Hamburgo Velho. Em 1942 houve outra tentativa, que fracassou.

O Município de Nôvo Hamburgo surgiu em 1927, desmembrado do de São Leopoldo.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVO- JUDICIÁRIA

O POVOADO de Hamburger-Berg surgiu no final de 1824, desenvolveu-se rapidamente e, já em 1850, era um centro importante. Foi elevado a distrito (4.º de São Leopoldo) pela Lei n.º 1 000, de 8 de maio de 1875, sendo a capela curada de Nossa Senhora da Piedade de Hamburger-Berg elevada a freguesia (só reconhecida pelas autoridades eclesiásticas em 22 de julho de 1880). A capela, sob a invocação de São Luís de Gonzaga de Nôvo Hamburgo (construída em 1924/25), foi elevada a freguesia a 14 de maio de 1926. A 5 de abril de 1927, o Decreto estadual n.º 3 818 criou o Município de Nôvo Hamburgo, com território do 2.º distrito de São Leopoldo, sendo instalado a 19 de dezembro do mesmo ano. Esta lei elevou a vila a sede municipal (Nôvo Hamburgo). Em 20 de setembro de 1935 (1.º centenário farroupilha) foi-lhe conferida a categoria de cidade. É sede de Comarca desde outubro de 1945. Segundo a divisão administrativa vigente, o Município é constituído de 4 distritos: Nôvo Hamburgo (sede), Floresta Imperial, Hamburgo Velho e Lomba Grande.

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

SITUADO na zona fisiográfica denominada "da Encosta Inferior do Nordeste", o Município ocupa área de 211 km², citando-se como principais os seguintes acidentes físicos: rio dos Sinos; arroios Luís Rau, Centenário, Peri, dos Corvos, etc.; sêrro dos Dois Irmãos (parte da encosta sul); morros dos Chaves, dos Bois, do Diabo, etc. e diversas coxilhas que ladeiam a cidade.

Situada a 27,4 metros de altitude (estação ferroviária), a cidade dista em linha reta 43 km, rumo NNE, da capital estadual, correspondendo-lhe as seguintes coordenadas geográficas: 29º 41' 07" de latitude sul e 51º 07' 48" de longitude W.Gr.

O clima é ameno e saudável. A temperatura, estima-se, varia entre máximas de 38°C e mínimas de 3°C. A precipitação pluviométrica anual, em tôrno de 1 170 mm. Há ocorrência de geadas em julho e agosto.

Limita com os Municípios de Estância Velha, Dois Irmãos, Campo Bom, Sapiranga, Taquara, Gravataí e São Leopoldo.

POPULAÇÃO

CONTAVA o Município, no Censo de 1950, 29 447 pessoas. Um decênio depois, de acôrdo com os dados preliminares do último Recenseamento, e apesar de

perder parte de seu território para formar o Município de Campo Bom, alcançou 53 916 habitantes. A densidade demográfica é de 256 habitantes por quilômetro quadrado. Nôvo Hamburgo tem nos quadros urbano e suburbano maior concentração demográfica: 84% do total.

A população da cidade cresceu de 31%, passando a 25 610 habitantes; a da vila de Hamburgo Velho, de 1 906%, contando atualmente 11 995 pessoas;

a de Lomba Grande, de 32%, com 618. Na nova vila de Floresta Imperial havia 7 121 habitantes. Quanto aos totais, ainda em 1960, a população do distrito-sede era de 26 966; do de Floresta Imperial, 7 247; do de Hamburgo Velho, 16 013; e do de Lomba Grande, 3 690.

Foram contados, também, 11 826 domicílios: 6 243 no Distrito-sede; 1 524, no de Floresta Imperial; 3 343, no de Hamburgo Velho; e 716, no de Lomba Grande.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

AO ESTENDER-SE a Taquara, em 1903, a ligação ferroviária com Pôrto Alegre, Nôvo Hamburgo, onde findavam os trilhos até então, perdeu sua condição de empório distribuidor de produtos do interior, tendo que acelerar o processo de industrialização para recuperar sua economia. A indústria de couros, que teve como iniciador Nicolau Becker, alemão vindo para o Brasil em 1797, e aí abrindo uma selaria e curtumes, foi a que teve ascensão mais rápida, seguida, mais tarde, por outras. Foi em fins do século passado (1887) que Pedro Adams Filho iniciou a produção e o comércio de calçados, em bases modernas, e Artur Hass, a de outros artigos de couro.

Contam-se 384 estabelecimentos industriais, com atividades as mais diversas, que em 1961, empregaram cêrca de 9 300 operários e produziram pouco mais de 7 bilhões e 100 milhões de cruzeiros.

Predomina a indústria de calçados, com 158 estabelecimentos, 6 416 operários e 4,6 bilhões de cruzeiros de produção; seguem-lhe a de couros, com 42 estabelecimentos, 591 operários e 803 milhões; a



Monumento ao Imigrante

de artefatos metalúrgicos, 19 estabelecimentos, 478 operários e 348 milhões; a de malas e pastas, 8 estabelecimentos, 213 operários e 169 milhões; a de saltos plásticos, 6 estabelecimentos, 247 operários e 158 milhões; a de detergentes e inseticidas, 8 estabelecimentos, 59 operários e 151 milhões; a de caixas de papelão, 11 estabelecimentos, 239 operários e 104 milhões; e muitas outras com menos de 100 milhões de cruzeiros de produção: fôrmas para calçados; tijolos e telhas; esquadrias de madeira e de ferro; móveis de madeira; farinha de milho; massas alimentícias; gráfica e impressos; refrigeração e bebidas; carroçarias; verniz para couro; aguardente; sabão; farinha de mandioca; harmônios e órgãos; etc.

Energia Elétrica

O fornecimento de força e de energia para iluminação pública e particular data de 1913. A 27 de fevereiro de 1958 foram os serviços encampados pelo Estado, passando a energia elétrica a ser distribuída pela CEEE. A usina hidrelétrica está situada na cascata do Herval, no rio Cadeia, no lugar denominado Santa Maria do Herval, no Município de Dois Irmãos. A potência é de 1 680 kW.

PRODUÇÃO AGROPASTORIL

É pouco desenvolvida a agropecuária na região que fica à margem direita do rio dos Sinos. Lomba Grande, à margem esquerda, é distrito essencialmente agrícola.

Existe o cuidado de reflorestamento. A Viação Férrea conta com mais de um milhão de pés de eucaliptos. Há, também, grandes plantações de acácias (lenha e casca para curtir).

Agricultura

A produção agrícola, em 1959, montou a 26,1 milhões de cruzeiros. Não há grande predominância de uma determinada cultura. A mandioca contribuiu com 28% para o valor total (7 200 t); a batata-inglesa, com 13% (372 t); o milho, com 11% (449 t); a laranja e o feijão, com 8% cada um (40 mil centos e 202 t); a cana-de-açúcar, com 7% (2 220 t); cebola 5% (113 t); e arroz, 4% (130 t). Outros produtos: batata-doce, aveia, banana, caqui, figo, limão, maçã, marmelo, pêra, pêssego, tangerina e tungue.

Pecuária

A população pecuária, em 1960, contava 11 223 cabeças, no valor de 36,2 milhões de cruzeiros. Predominavam os bovinos (5 535 cabeças/27,7 milhões de cruzeiros), suínos (3 181 cabeças/3,8 milhões), eqüinos (1 103 cabeças/3,3 milhões) e ovinos (1 058 cabeças/529 milhões). Outras espécies: asininos, muares e caprinos.

A produção de leite alcançou 950 mil litros, no valor de 12,4 milhões. A lã em bruto, 1 100 kg e 77 milhões.

O plantel avícola contava com 9 mil galináceos (684 milhões de cruzeiros) e 500 mil palmípedes (35 mil cruzeiros). A produção de ovos de galinhas totalizou 40 mil dúzias (1,2 milhão de cruzeiros).

Foram abatidas 11 384 cabeças de bovinos, 6 488 de suínos, 25 de ovinos e 2 de caprinos, resultando 3 362 toneladas de produtos de matadouro, no valor de 210,3 milhões de cruzeiros. Predominaram a carne verde de bovino (65% do valor), banha não refinada (9%), salsicharia a granel (7%), couro verde de bovino (6%) e carne verde de suíno (3%).

Há 1 agrônomo e 2 veterinários, no exercício da profissão.

Censo Agrícola de 1960

Na Sinopse preliminar estão registrados 395 estabelecimentos numa área de 11 156 ha, 2 028 ha com lavouras. Dêstes estabelecimentos, 82 possuíam área de menos de 10 ha, cada um; 302, de 10 a menos de 100 ha; e 11, de 100 a menos de 1 000.

Ocupavam-se na agropecuária 1 445 pessoas (no Censo de 1950, havia 1 417); foram contados 105 tratores (havia 1 no censo de 1950) e 415 arados. Em 390 estabelecimentos havia criação de bovinos. Entre os dois últimos censos houve decréscimo, no número de estabelecimentos, da ordem de 12%.

A PRAÇA DE NÔVO HAMBURGO

O COMÉRCIO foi a primeira atividade econômica e com ela nasceu e cresceu o Município. A sede municipal dispõe de 4 estabelecimentos atacadistas e 520 varejistas. Nôvo Hamburgo é grande exportador de calçados. As principais praças compradoras de seus produtos são as de São Paulo, Rio de Janeiro (GB), Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Recife, Salvador e Cuiabá. Os Bancos Agrícola Mercantil, da Província do Rio Grande do Sul, do Brasil, do Rio Grande do Sul, Industrial e Comercial do Sul, e Nacional do Comércio mantêm agências em Nôvo Hamburgo.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1960, em milhões de cruzeiros, eram: caixa, 26; empréstimos em contas correntes, 229 (comércio, 4; indústria, 215; lavoura, 6; pecuária, 4); títulos descontados, 577 (comércio 14; indústria 557; particulares 4; e governos 2); depósitos à vista e a curto prazo, 286; e depósitos a prazo, 22.

Em 1962 foram protestados pouco mais de 800 títulos, no valor de 25 milhões de cruzeiros.

O Município conta com a cooperativa de Consumo dos Empregados em Curtume e a de crédito "Caixa Rural União Popular", de Lomba Grande e Nôvo Hamburgo; 7 sindicatos de empregados e 4 de empregadores.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

A VIAÇÃO FÉRREA do Rio Grande (Rêde Ferroviária Federal) serve ao Município através da linha Pôrto Alegre-Uruguaiana e do Ramal de Canela. Há 2 estações (Nôvo Hamburgo e Hamburgo Velho) e 3 estribos. Leva-se, de trem, em média, 1 hora e 20 minutos até Pôrto Alegre; 18 minutos até São Leopoldo; 35 minutos até Sapiranga; e 1 hora e 35 até Taquara.

A rodovia Getúlio Vargas (BR-2), federal, tôda pavimentada, liga o Município com a Capital Estadual e com todos os centros importantes por onde passa, até o Rio de Janeiro. Há, ainda, estrada de rodagem estaduais ligando a sede municipal às cidades vizinhas de Sapiranga, Estância Velha e Campo Bom, e estradas municipais.

O tempo médio gasto, em rodovia, até Pôrto Alegre é de uma hora; a Sapiranga, 30 minutos; Estância Velha, 50 minutos; Dois

Irmãos, 45 minutos; Gravataí, 1 hora e 40 minutos; São Leopoldo, 10 minutos; Taquara, 1 hora 15 minutos; Brasília (DF), via Curitiba, São Paulo, Matão ou Uberaba. 4 dias.

A agência de correios foi instalada em 1876 e a de telégrafos, em 1918. Há uma agência de correio e telégrafos em Hamburgo Velho (1928) e uma de correio em Lomba Grande (1951).

A Prefeitura, em 1961, registrou 1 400 automóveis e jipes, 540 caminhões e 439 outros veículos, em tráfego.



VIDA CULTURAL

É DOS MAIS elevados o índice de alfabetização de Nôvo Hamburgo: estima-se acima de 84% a percentagem da população, de 10 anos e mais, que sabe ler e escrever. Esta quota alinha-se entre as de São Paulo, Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba.

Ensino Primário

O ensino primário geral funcionou, no ano letivo de 1962, com 59 unidades escolares. 348 professores e 9 394 alunos foram matriculados no seu início. Recentemente foram gastos 4,9 milhões de cruzeiros em construção de escolas.

Ensino Médio

O ensino médio, no ano letivo de 1961, contava com 11 unidades escolares: 1 comercial, 2 normais, 6 ginasiais e 2 colegiais. No comercial estavam em atividade 4 professores, 134 alunos (117 meninos e 17 meninas), e 35 rapazes terminaram seus cursos em 1960. No normal havia 28 professores (19 professoras), e 131 meninas e 30 môças concluíram cursos no ano anterior. No ginásial havia 87 professores (32 professoras) para 1 401 alunos (726 meninos e 675 meninas) e 46 rapazes e 105 môças acabaram seus estudos, em 1960. No colegial lecionavam 21 professores (3 professoras), estudavam 151 meninos e 15 meninas, e 13 rapazes concluíram o curso, no ano anterior. Ministram êste grau de ensino o Colégio São Jacó, Escola Fundação Evangélica, Escola Normal Santa Catarina, Ginásio Pindorama (particulares) e Ginásio Estadual 25 de Julho.

Outros aspectos culturais

Em funcionamento a Rádio Progresso, prefixo ZYN-3, ondas médias, 1 470 quilociclos de frequência, inaugurada em 1948.

A imprensa escrita conta com os semanários "N. H.", fundado em 1960, e "5 de Abril", em 1927.

As principais bibliotecas são: "Machado de Assis", pública, municipal, fundada em 1953, com mais de mil volumes; a da Sociedade Ginástica de Nôvo Hamburgo; a do Círculo Operário; a da Associação Comercial; da Sociedade de Cantores de Hamburgo Velho; e a do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados (tôdas públicas). Há diversas bibliotecas particulares, de grupos escolares e colégios.



Igreja Evangélica

Contam-se ainda outras associações que se dedicam a práticas esportivas, recreativas e culturais, bem como entidades de classe e difusoras do folclore: Esporte Clube Floriano e o Esperança (totalizam mais de 2 000 sócios) Associação Comercial; Rotary Club; Lions Club; e Clube de Tradições gaúchas "Pangaré".

Os cinemas são: Lumière, com 1 718 lugares; Carlos Gomes, com 845; Aída, 600; e Avenida, 600. Tipografias, há 2, e livrarias, 3.

ASPECTOS URBANOS

NÔVO HAMBURGO, edificada sôbre pequena colina de encostas suaves, guarda ainda, na fisionomia urbana, com suas casas de telhados pontiagudos, aspecto de cidade européia, lembrando a origem de seus primeiros colonos.

A cidade de Nôvo Hamburgo e a vila de Hamburgo Velho, cujas estações ferroviárias distam, uma da outra, cêrca de 3 quilômetros, dão, todavia, a impressão de constituírem um único núcleo, apesar de serem duas urbes distintas.

Nôvo Hamburgo possui 695 ruas e 25 praças, em parte pavimentadas. Os prédios totalizam 9 727 unidades. A extensão da rêde distribuidora de água é de 51 387 metros e beneficia 4 630 prédios. Havia, até dezembro de 1962, 13 500 ligações elétricas (corrente de 220 volts), 340 aparelhos telefônicos instalados, 8 hotéis, 26 pensões, 12 restaurantes. Existem 18 advogados e 11 engenheiros no exercício de suas profissões. Há, ainda, uma estação de Corpo de Bombeiros. Recentemente foram concluídas obras de pavimentação de logradouros no valor de 5,4 milhões.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

SÃO EM NÚMERO de 3 os hospitais gerais, todos particulares, com capacidade total para mais de 200 leitos, assim distribuídos: Sanatório Regina, em Hamburgo Velho; Hospital Darci Vargas, na cidade, e Hospital de Lomba Grande, na vila que lhe deu o nome.

O Departamento Estadual de Saúde mantém um p^osto, com diversas seções de higiene, além de tratar do saneamento da cidade.

Há 13 farmácias, 16 médicos, 6 enfermeiros e 25 dentistas servindo à população.

A Legião Brasileira de Assistência, através do Centro Municipal de Assistência, cuida da maternidade e da infância.

FINANÇAS PÚBLICAS

A RECEITA municipal arrecadada, em 1960, alcançou 75 964 milhares de cruzeiros. A despesa atingiu a 73 173 milhares. Houve, portanto, saldo de 2 791 milhares.

As arrecadações federal e estadual, naquele ano, resultaram em 513,4 e 396,1 milhões de cruzeiros, respectivamente.

A arrecadação do imposto de vendas e consignações, em 1961, apurou 341,3 milhões de cruzeiros.

NOTAS PARA O TURISMO

HAMBURGO VELHO, situado no alto de uma colina, alcançada pela constante viração do oceano, vem sendo recomendada para estação de repouso. De sua posição elevada descortina-se, a leste, o vale do rio dos Sinos; e, mais além, os morros de Lomba Grande, com suas igrejas e casinhas brancas, entre as árvores; ao norte, a serra dos Dois Irmãos, com seus picos, separados por extenso vale; a oeste e sul, a cidade de Nôvo Hamburgo, com belas residências, e chaminés de fábricas. Mais além, estendem-se até perder de vista as coxilhas, com as florestas de eucaliptos e acácias.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Nôvo Hamburgo, utilizados também, na sua elaboração, dados procedentes dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE), de órgãos do sistema estatístico nacional e do livro "O Município de Nôvo Hamburgo" de Leopoldo Petry.

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S.^a das Dores. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacá-puru. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Pôrto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tupaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo de Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Nôvo Hamburgo.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e cinco dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e três.